**breve Dicionário espiritual**

**da Mensagem do para a Quaresma 2021**

Acabámos de receber a Mensagem do Papa para a Quaresma de 2021, com a convocatória «*Vamos subir a Jerusalém*» (Mt 20, 18) e a proposta de fazer da Quaresma “um tempo para renovar fé, a esperança e a caridade”. Procuro aqui, a partir da referida Mensagem, e colocando os temas por ordem alfabética, organizar um breve dicionário espiritual.

**Caridade (Amor)**

* Tem a sua fonte no coração misericordioso do Pai.
* É o impulso do coração que nos faz sair de nós mesmos gerando o vínculo da partilha e da comunhão.
* Não é um sentimento estéril, mas o modo melhor de alcançar vias eficazes de desenvolvimento para todos.
* Alegra-se ao ver o outro crescer.
* Sofre quando o encontra na angústia: sozinho, doente, sem abrigo, desprezado, necessitado.
* Sabe cuidar de quem se encontra em condições de sofrimento, abandono ou angústia por causa da pandemia de Covid-19.
* Alia a partilha concreta a uma palavra de confiança e de estímulo.
* Faz sentir ao outro que Deus o ama como um filho.
* Deixa de lado as suas preocupações e urgências para prestar atenção, oferecer um sorriso, dizer uma palavra de estímulo, possibilitar um espaço de escuta no meio de tanta indiferença.
* Faz-nos dizer palavras de incentivo, que reconfortam, consolam, fortalecem, estimulam, em vez de palavras que humilham, angustiam, irritam, desprezam.
* Transforma-nos em irmãos e irmãs em Cristo.

**Esmola (Partilha)**

* É feita de atenção e gestos de amor pelo homem ferido.
* Dá até o pouco com amor, de tal modo que esse pouco nunca acaba, mas transforma-se em reserva de vida e felicidade.
* Deve ser acompanhada por palavras de confiança e de incentivo, que reconfortam, consolam, fortalecem, estimulam, em vez de palavras que humilham, angustiam, irritam, desprezam.
* Faz sentir ao outro que Deus o ama como um filho.

**Esperança**

* Tem a sua razão em Cristo, que dá a sua vida na cruz e a quem Deus ressuscita ao terceiro dia.
* É animada pelo sopro do Espírito Santo.
* É água viva que nos permite continuar o caminho sem desfalecer.
* É sustentada pela oração.
* Volta o nosso olhar para a paciência de Deus, que continua a cuidar da sua Criação, não obstante nós a maltratarmos com frequência.
* Faz-nos corresponder ao apelo de São Paulo: «Reconciliai-vos com Deus» (*2 Cor*5, 20).
* É-nos dada pela experiência e pela certeza do perdão de Deus.
* Traduz-se em amabilidade: para dar esperança, basta ser «uma pessoa amável, que deixa de lado as suas preocupações e urgências para prestar atenção, oferecer um sorriso, dizer uma palavra de estímulo, possibilitar um espaço de escuta no meio de tanta indiferença».
* Faz-nos testemunhas do tempo novo em que Deus renova todas as coisas (cf. *Ap*21, 1-6).
* Compromete-nos a dar a razão da [nossa] esperança a todo aquele que [no-la] peça» (*1 Ped*3, 15).

**Fé**

* Faz-nos acolher a Verdade, que é Cristo vivo.
* Implica receber Deus na nossa vida e deixá-l’O «fazer morada» em nós (cf. Jo 14, 23).
* Faz-nos testemunhas diante de Deus e de todos.

**Jejum**

* É caminho da pobreza e da privação.
* Leva-nos a redescobrir o dom de Deus e a compreendermos a nossa condição de criaturas.
* Faz-nos pobres com os pobres.
* Acumula a riqueza do amor recebido e partilhado.
* Liberta a nossa existência de tudo o que a atravanca, inclusive da saturação de informações – *verdadeiras ou falsas* – e produtos de consumo.
* Abre as portas do nosso coração Àquele que vem a nós pobre de tudo, mas «cheio de graça e de verdade» (*Jo*1, 14): o Filho de Deus Salvador.
* Ajuda-nos a amar a Deus e ao próximo.

**Oração**

* É diálogo filial com o Pai.
* Exige silêncio e recolhimento (cf. *Mt*6, 6) para encontrar, no segredo, o Pai da ternura.
* É exercício de esperança: no recolhimento e oração silenciosa, a esperança é-nos dada como inspiração e luz interior, que ilumina desafios e opções da nossa missão.

**Palavra de Deus**

* É o próprio Cristo, que Se fez Homem e nos conduz à plenitude da vida.
* Não é reservada a poucos, mas a todos os que estão abertos à revelação do amor do Pai.
* É transmitida de geração em geração pela Igreja.
* É preciso deixar-se alcançar por ela.

**Páscoa**

* Sob a sua luz vivemos a Quaresma. É a meta da Quaresma.
* É o fundamento da nossa fé e da nossa esperança e do nosso amor.
* Tempo de renovar as promessas do nosso Batismo.
* Tempo para renascer como mulheres e homens novos por obra e graça do Espírito Santo.
* Anima os sentimentos, atitudes e opções de quem deseja seguir a Cristo.

**Perdão**

* Tem a sua fonte no Coração aberto de Jesus, do qual brota o perdão do Pai.
* É fonte de esperança no meio das nossas fraquezas: nem os nossos erros, nem as nossas violências e injustiças, nem o pecado que crucifica o Amor têm a última palavra na história;
* É recebido para ser dado.
* Faz-nos viver um diálogo solícito e confortar quem está ferido.
* Permite-nos viver uma Páscoa de fraternidade.

**Quaresma**

* Tempo de conversão, para renovar a fé, a esperança e a caridade:
* Tempo para acreditar, isto é, para acolher Deus na nossa vida, deixando-O «fazer morada» em nós (cf. Jo 14, 23).
* Tempo para dar razões da nossa esperança, em palavras e gestos de amabilidade e caridade.
* Tempo de cuidar de quem se encontra em condições de sofrimento, abandono ou angústia por causa da pandemia de Covid-19.
* Tempo para voltar a dirigir o nosso olhar para a paciência de Deus, que continua a cuidar da sua Criação, não obstante nós a maltratarmos com frequência.
* É um percurso de conversão, oração e partilha dos nossos bens.

Pe. Amaro Gonçalo